

Pitões, 20, 9^o, 1902

Le. ^{me} Lr.

Escrevo - Um Sr. Pitões, em Barro, onde cheguei ha poucos dias.

Procurava de madrugada si-
go para Montalegre, para ul-
plorar a Serra de Laramo, cujo
pico constitue a maior altitude
do norte do paiz. Espero achar
la' alguma coisa aproveitavel.

Hoitem andei todo o dia
na Serra da Mourella, até a'
raiz. Como coisa muito notavel
achei a Caltha palustris, não florida,
um Sium que descobri, m. ^{to} abun-

Santa, semelhante ao B. Marão mas
constituindo especie diversa. Colhi
tambem, com Jactura, um Thymus
interessante, que eu nunca vi, mas
que e' frequentissimo na Serra. Este
Thymus cultiva-se nas hortas de
minha terra com o nome de Ser-
pão. Aqui chamam-na "Salpastro".

Estou muito por sugar ao Porto
p.^a estudar isto. Ha aqui duas
Americas. Colhi um Eryngium mto
curioso, mas mais raro.

Ando entusiasmado com os
Rubus, porque isto e', como eu sus-
peitava, muito rico neste genero. Colhi
várias especies, algumas das

iguales novas para o país. A espe-
cie dominante aqui é uma da secção
dos Rubra. Abunda também o
R. thyrsoides, mas n'uma forma
diversa da forma que se encontra
no Brasil. Os Rubus indicados
no Herbario da Universidade
como R. thyrsoides nestemum é de
facto pertence a esta especie. É uma
especie rara em Portugal e só
se encontra a uma certa altitude.

Achei outra especie que não
sei por onde o seu nome. É muito
raro, mas é bastante raro.

Amontão no sparão em, digo,
no Lourenço, espero achar mais

especies. Depois de estudar os *Archives*
agora colhi os consultarei sobre elle
o Rogers, de Londres, com quem
tenho estado em relações sobre
estas plantas. Espero, ao fim, pu-
blicar um trabalho extenso sobre
este genero. Creio, porém, que
ha ainda muito a explorar, por-
que estas plantas não heem nu-
merosas em Portugal. Pelo que
agora me dizem abunda na Serra
em pequenos hyris. *Lerici* e *Lerici*
Boissieri?

Si V. He.
C. de S. J.

Francisco Loureiro